



## IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PORTADORES DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Rosy Cristhina de Souza Costa  
João Batista Cura de Sousa  
Rafaela Sales de Oliveira

*Apresentador(a): Rosy Cristhina de Souza Costa*

**Introdução:** Feridas de difícil cicatrização são aquelas que retardam no processo de cicatrização, levando a um processo inflamatório patológico. O estilo de vida contemporâneo evidencia uma crescente necessidade de padrões estéticos, as particularidades físicas de um corpo airoso se tornam emblemas de um novo sistema. Nesse panorama, para pessoas que possuem lesões, a presença da mesma pode não ser apenas um trauma físico que se expressa na dor, odor e exsudato, podendo trazer impactos psicológicos e sociais, como baixa autoestima, isolamento, restrições no trabalho e na vida sexual. **Objetivo:** Prontamente, o intuito do presente estudo é compreender o impacto psicológico em portadores de feridas de difícil cicatrização. **Metodologia:** No entanto, estende-se a uma análise de literatura categórica, com ênfase em 8 artigos concludentes, das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) dos últimos 5 anos. Obteve-se análise de artigos completos em inglês e português com finalidades essenciais na pesquisa avaliativa e excluídos textos que não tinham relação com o objetivo da pesquisa, incompleto e/ou duplicado. **Resultados:** Por conseguinte, resultamos que a magnitude desses fatores relaciona-se com a habilidade de adaptação das pessoas, da regularidade com que as mudanças acontecem e dos serviços de apoio disponíveis. Nesse contexto, o estresse, baixa autoestima, alterações na imagem corporal, isolamento social impactam diretamente no bem-estar emocional da pessoa com lesão, que acaba influenciando o processo de cicatrização e que está diretamente relacionado à qualidade de vida do indivíduo. **Considerações finais:** Os fatores de impacto que influenciam na qualidade de vida das pessoas com lesões de difícil cicatrização, tornam-se um problema de saúde pública, devido ao impacto psicológico, social e econômico. Implicando assim, na melhoria da lesão ou até mesmo na cicatrização.

*Palavras-chave: estresse psicológico; cicatrização; assistência à saúde mental.*

## PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS AOS HOMENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayana de Sousa Arruda Lopes  
José Mateus de Almeida Costa  
Andréia Rodrigues Moura da Costa Valle

*Apresentador(a): Dayana de Sousa Arruda Lopes*

Historicamente, os homens têm menor adesão aos serviços de saúde devido a fatores culturais, sociais, de gênero e trabalhistas. Garantir sua inclusão é uma preocupação global, especialmente diante dos altos índices de câncer de pênis, próstata e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Este relato descreve ações desenvolvidas na UBS Senador Vitorino Freire, em Grajaú - MA, inicialmente durante o mês de "Novembro Azul", mas que continua a ser realizado até o momento. A proposta foi aumentar a adesão masculina por meio do "Dia do Homem", priorizando consultas de enfermagem e médica, assistência farmacêutica e vacinação às terças-feiras, com divulgação pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O objetivo foi promover a inclusão dos homens nos serviços prestados pela Atenção Primária à Saúde. Dentre os resultados, notou-se que a articulação com os ACS foi crucial para o sucesso da ação, que continuou após novembro. Foram realizados cerca de 100 atendimentos, identificando 38 pacientes com diabetes tipo II, 61 hipertensos, três casos de PSA alterado e uma hiperplasia prostática benigna. Muitos pacientes com DCNT haviam abandonado o tratamento, mas retornaram para exames de rotina e ajustes medicamentosos em decorrência da estratégia. Por fim, a ação mostrou-se eficaz na adesão masculina aos serviços de saúde, sugerindo sua ampliação, assim como já ocorre com o dia das gestantes e do pré-natal e preventivo, além disso, o trabalho também promove a prevenção de acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio e doenças renais. A iniciativa permitiu não apenas o retorno de pacientes crônicos, mas também a identificação precoce de condições como alterações no PSA, reforçando a importância de políticas públicas direcionadas ao público masculino. A continuidade do "Dia do Homem" demonstra que estratégias simples, mas bem planejadas, podem superar barreiras culturais e melhorar o acesso à saúde.

*Palavras-chave: saúde do homem; acesso à atenção primária; estratégias de saúde.*